

100

HEMIMELIA (AGENESIA) DE RÁDIO EM CÃO – RELATO DE CASO. Luciano Trevisan, Márcio P. Ferreira, Cesar D. Freire, Leila Barwinkel, Kelly C. Silva, Ana C. Araújo, Marcelo M. Alievi (Departamento de Medicina Animal – Faculdade de Veterinária – UFRGS).

Hemimelia é uma afecção rara em animais, na qual um dos ossos pareados está congenitamente ausente. O rádio é o osso mais comumente afetado, seguido pela tíbia. A agenesia do rádio foi relatada em gatos, cães, ratos, pintos e cabritos. O distúrbio é com mais frequência unilateral; entretanto, pode ser bilateral. Normalmente esta patologia é hereditária, porém, outras causas sugeridas são: compressão intra-uterina, deficiências nutricionais maternas, irradiação, vacinas e medicamentos. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de hemimelia ocorrido no Hospital Clínicas Veterinárias (HCV) da Faculdade de Veterinária da UFRGS. Um canino, SRD, fêmea, 2,5 meses, 2,3kg, foi atendido no HCV por apresentar deformidade rotacional do membro anterior esquerdo. Ao exame físico, foi observado desvio medial da região distal ao carpo, que apresentava uma angulação de 90 graus em relação ao eixo longitudinal do membro, resultando em grave encurtamento deste com incapacidade funcional. Na avaliação radiográfica, foi observada agenesia do rádio esquerdo, associada à subluxação do cotovelo e do carpo. Diante do quadro, optou-se pelo tratamento cirúrgico, que constou inicialmente de anestesia geral inalatória, seguida de amputação do membro, que foi realizada através da desarticulação escápulo-umeral. No pós-operatório imediato, o animal apresentava pequena dificuldade locomotora; porém, após 15 dias, já tinha uma deambulação adequada.